



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

A EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR DA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-SERVIÇOS-COMUNIDADE: O OLHAR E O TRABALHO DO PROFESSOR TUTOR

- Manoel, Cássia Marisa
Universidade Estadual Paulista - UNESP
Centro de Saúde Escola - Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP
Rua Gaspar Ricardo nº 181 - Vila dos Lavradores
Botucatu – SP – Brasil CEP:18609-055
csesecretaria@fmb.unesp.br/btcamari@gmail.com
- Cyrino, Eliana Goldfarb
Universidade Estadual Paulista - UNESP
Departamento de Saúde Pública - Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP
Distrito de Rubião Júnior s/n Botucatu – SP – Brasil CEP: 18618-970
ecyrino@fmb.unesp.br

1. **RESUMO:** Considerando a necessidade de mudança do ensino superior em saúde no Brasil e no mundo, este estudo objetiva analisar o trabalho desenvolvido em universidade pública brasileira na integração entre ensino de graduação e serviços de saúde, na perspectiva de professores. Trata-se de estudo exploratório, com metodologia qualitativa, o qual contribuiu para o desenvolvimento da disciplina e para o processo de formação que valoriza a docência universitária, na integração universidade e serviços.
2. **ABSTRACT:** Considering the need for change in higher education in health in Brazil and in the world, this study aims to analyze the work in brazilian public university in the integration of college teaching and health services, from the perspective of teachers. This is an exploratory study with a qualitative methodology, which contributed to the development of the discipline and the training process that values the university teaching, university and integration services.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

3. PALAVRAS CHAVE: ensino em saúde; formação de professores; atenção básica à saúde; inovação pedagógica; interdisciplinaridade; interprofissionalidade. /

KEYWORDS: health education, teacher training, primary health care, educational innovation, interdisciplinary; interprofessional.

4. DESENVOLVIMENTO:

a) Objetivos

O objetivo geral do estudo é compreender os significados, concepções e percepções de professores tutores em relação ao seu trabalho junto à Disciplina Interação Universidade Serviços de Saúde e Comunidade (IUSC) e entender a contribuição desta experiência para a formação e qualificação profissional.

b) Descrição do trabalho

Os projetos de reforma curricular, influenciados pelas Diretrizes Curriculares e pelos diversos movimentos sociais surgidos no setor saúde nas últimas décadas, pela reforma sanitária e pela implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), apontam a importância da integração ensino-serviço para a formação de um profissional de saúde voltado às necessidades de saúde da população e do sistema de saúde vigente no país (BRASIL, 2001).

Para Cooke et al. (2006) a necessidade de uma reformulação dos conteúdos da formação médica é clara. Em alguns casos, o caminho que deve ser tomado também é claro – por exemplo, mais ênfase deve ser dada aos aspectos sociais, econômicos e políticos da saúde e também da prestação de cuidados.

Compartilhando preocupações e incertezas acerca desse processo necessário de mudanças que deve ocorrer na formação dos profissionais de saúde, Ciampone, Leite e Gaidzinski (1996) acreditam na necessidade de se desenvolver o ensino, tendo como horizonte a construção de um novo projeto político que norteie a prática da enfermagem. Para isso é necessário rever paradigmas, a tecnologia educacional e principalmente, explicitar



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

posições, a serviço de uma sociedade mais justa e igualitária onde a saúde seja, de fato, um direito do cidadão e um dever do Estado.

Nesse rico processo de necessária inovação do ensino para uma prática médica e de enfermagem que contribua para o desenvolvimento e a qualificação do SUS, devemos considerar o importante papel mediador do professor neste processo, entendendo-se a mediação pedagógica como a atitude e o comportamento do professor que se coloca como um incentivador e motivador da aprendizagem.

Trata-se de estudo exploratório, desenvolvido por meio de estudo documental e qualitativo, com o desenvolvimento de trabalho de campo na forma de entrevistas. Optou-se pelo método qualitativo para análise das entrevistas, pois o mesmo, como nos orienta Minayo (1999), se ocupa com aquela parte da realidade que não pode ser quantificada, trabalhando com uma variedade de crenças, valores, atitudes, significados e expectativas inerentes aos processos relacionais e ações entre os indivíduos, caracterizando-se, portanto, como uma tarefa complexa, inacabada e em constante transformação. A mesma autora afirma que a análise qualitativa *“é uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados.”* O que se quer é captar a percepção dos professores tutores com um maior grau de profundidade.

O universo de pesquisa foi composto por um grupo de 11 professores tutores que atuaram na IUSC, desde sua implantação em 2003 até 2010, sendo estes sujeitos selecionados por se tratarem de professores com diversidade nas formações profissionais, com atuação em diferentes anos de graduação e com variação no tempo de permanência na disciplina IUSC e ainda por critério de saturação. A investigação documental foi realizada por meio da análise de diversos documentos escritos, publicações, relatórios, portfólios, comunicações informais e atas. Os professores foram entrevistados por meio de um roteiro conduzido pela pesquisadora, contendo questões abertas que permitiam aos profissionais expressarem-se livremente. Os dados gerados nas entrevistas foram organizados segundo o referencial metodológico da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1979). Após a leitura das entrevistas,



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

estabelecendo-se categorias e procedendo-se a análise e interpretação dos dados. Segundo Caregnato e Mutti (2006), na Análise de Conteúdo o texto é um meio de expressão do sujeito e o analista categoriza as unidades de texto buscando compreender o pensamento do sujeito através do conteúdo expresso.

A autora desta investigação atua como protagonista ativa no desenvolvimento desta disciplina participando da mesma como professora tutora desde 2004.

Todos os professores tutores que participaram deste estudo foram previamente consultados e claramente esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa e o caráter não obrigatório de sua participação nesta investigação científica, conforme termo de consentimento livre e esclarecido. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina de Botucatu-Unesp em 05/07/2010.

c) Resultados e/ou conclusões:

Este estudo revela o professor de um programa educacional que inicialmente foi executado como um projeto, se reformulou e após quatro anos de realização tornou-se disciplina de um curso de graduação, sendo que posteriormente se reorganizou como atividade interprofissional.

Expor esta dimensão de uma proposta pedagógica construída por muitas mãos foi uma possibilidade de compreender melhor o que significou para estes professores e profissionais de saúde, nestes dez anos de trabalho, participar desta empreitada. Apresenta-se inicialmente os dados dos 100 professores que atuaram no período de 2003 a 2010 na IUSC e na sequência a análise aprofundada sobre a participação e percepção de onze destes sujeitos.

A Tabela I mostra a distribuição dos professores tutores da IUSC quanto ao ano de participação, série de graduação dos alunos, professores tutores que permaneceram no programa/disciplina em relação ao ano anterior, professores tutores novos a cada ano e total de professores participantes da IUSC entre os anos 2003 e 2010. Revela um número



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

elevado de profissionais atuantes na IUSC e a rotatividade dos mesmos. Esta instabilidade no quadro de professores tutores, ano a ano, é vivenciada pela coordenação da disciplina como um grande desafio. Assim, por exemplo, em 2006, a IUSC pôde contar com um grupo de professores que participaram da mesma em anos anteriores e, em outros anos, como 2004, 2005 e 2010, houve uma renovação maior no quadro de professores tutores, impulsionando a coordenação a desenvolver estratégias de capacitação diferenciadas. Mas é interessante a observação de que em nenhum ano ocorreu uma renovação completa, portanto sempre existiu a possibilidade de troca de experiências entre aqueles que vivenciaram a prática da disciplina e os professores novos incorporados.

Tabela I – Distribuição dos professores tutores da IUSC, quanto ao ano de participação, ano de graduação dos alunos, professores tutores que permaneceram, professores tutores novos a cada ano e total de professores que atuaram na IUSC no período de 2003 a 2010. Botucatu, 2012.

Ano/ Ano de Graduação	1º ano		2º ano		3º ano		Total de professores por ano	Total de novos Professores Tutores
	Permaneceram	Novos	Permaneceram	Novos	Permaneceram	Novos		
2003	-	11	-	-	-	-	11	11
2004	05	08	05	09	-	-	27	17
2005	07	03	11	01	-	12	34	16
2006	10	00	10	00	07	03	30	03
2007	06	03	05	04	08	04	30	11
2008	06	05	05	04	07	00	27	09
2009	07	05	11	03	09	08	43	16
2010	09	02	11	05	11	10	48	17
								100



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

A Tabela II apresenta a distribuição dos professores tutores que atuaram na IUSC de 2003 a 2010, quanto à formação profissional e local de trabalho no período de atuação na disciplina. Apresenta os 100 professores tutores distribuídos em 15 diferentes profissões, sendo que a medicina é a área com maior número de profissionais (45%), seguido pela enfermagem (14%). Deve-se lembrar também que o quadro de professores tutores do 3º ano é composto exclusivamente por médicos, devido à especificidade do conteúdo e do desenho da prática na atenção clínica. O fato das duas profissões, medicina e enfermagem, configurarem-se como maioria entre os professores tutores da IUSC pode ser explicado por tratar-se da formação de estudantes destas áreas profissionais e muitos destes professores tutores médicos e enfermeiros são docentes da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP.

Os dados também apontam que a maioria dos professores tutores eram vinculados à UNESP (60%), sendo docentes da Faculdade de Medicina e Instituto de Biociências, médicos contratados, funcionários do Centro de Saúde Escola e Departamento de Saúde Pública ou alunos de pós-graduação da Faculdade de Medicina. Os funcionários da Secretaria Municipal de Saúde que atuaram na IUSC eram vinculados a Unidades de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, Programa de Saúde Escolar e Equipe de Saúde Mental, totalizando 31% do total de professores tutores. Alguns profissionais não eram vinculados à UNESP ou à Secretaria Municipal de Saúde, tratando-se de profissionais liberais ou funcionários de outras instituições públicas ou privadas (9%).

A cada final ou início de ano, quase como “Headhunter”, a coordenação da disciplina iniciava uma busca a novos profissionais com algumas especificidades e capacidades, tentando entusiasmar diferentes profissionais para participarem da disciplina. Não sem desgaste e conflito, pode-se notar que em alguns anos foi possível ter mais e em outros menos professores e que a instabilidade de permanência de professores foi uma constante nos anos aqui estudados. Na maior parte dos anos ocorreram seleções para professores da IUSC e alguns critérios foram buscados como ter alguma vivência na atenção primária à saúde, uma certa experiência em trabalho em grupo e em ensino na graduação. Como em



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

alguns períodos foram oferecidas bolsas de apoio financeiro para professores da IUSC atreladas a projetos do Ministério da Saúde, um critério presente foi o trabalho na Estratégia da Saúde da Família e o contato anterior com estudantes. Também sempre foi buscada a diversificação das profissões nas seleções para se compor grupos de professores com diversidade de formação.

Tabela II – Distribuição dos professores tutores que atuaram na IUSC de 2003 a 2010, quanto à formação profissional e local de trabalho no período de atuação na disciplina. Botucatu, 2012.

Local de trabalho Formação Profissional	UNESP	Secretaria Municipal de Saúde	Outro	Total
Medicina	29	16	-	45
Enfermagem	08	06	-	14
Psicologia	06	03	03	12
Biologia	04	-	01	05
Odontologia	01	03	-	04
Pedagogia	04	-	-	04
Serviço Social	02	01	-	03
Fonoaudiologia	-	02	01	03
Sociologia	01	-	02	03
Fisioterapia	02	-	-	02
Nutrição	01	-	-	01
Terapia Ocupacional	01	-	-	01
Comunicação Social	01	-	-	01
Geografia	-	-	01	01
Farmácia	-	-	01	01
Total	60	31	09	100



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

Os entrevistados

O quadro I apresenta a caracterização dos 11 sujeitos da presente pesquisa, podendo-se observar um grupo de profissionais com diferentes formações em suas graduações. Mais uma vez, como já relatado na metodologia, a escolha deste grupo diversificado foi intencional para ampliar a riqueza de diferentes olhares e busca refletir a diversidade do grupo de professores que atuaram no período.

Podemos observar também que o tempo de atuação na IUSC variou entre um e oito anos, sendo que uma entrevistada atua na IUSC desde seu início, permanecendo até 2010.

Quadro I - Caracterização dos sujeitos participantes do estudo quanto à formação profissional, idade, sexo, tempo e período de participação na IUSC e ano de graduação que participou. Botucatu, 2012.

Sujeitos da pesquisa	Formação	Sexo	Idade	Tempo de atuação na IUSC	Período de atuação na IUSC	Ano de graduação dos alunos IUSC
AS 01	Assistente Social	F	32 anos	6 anos	2003 - 2008	1º- 2003 2º- 2004 - 2005 1º- 2006 – 2008
M 02	Médica	F	34 anos	5 anos	2005 – 2009	3º
P 03	Psicólogo	M	30 anos	1 ano	2007	2º
E 04	Enfermeira	F	45 anos	7 anos	2004 – 2010	1º
AS 05	Assistente Social	F	46 anos	3 anos	2008 - 2010	1º
B 06	Biólogo	M	29 anos	1 ano	2004	1º
M 07	Médica	F	52 anos	8 anos	2003 - 2010	1º- 2003 2º- 2004 - 2005 1º- 2006 - 2007 2º- 2008 – 2010
E 08	Enfermeira	F	46 anos	3 anos	2008 - 2010	2º
M 09	Médica	F	42 anos	3 anos	2007 e 2009 -2010	2º
F 10	Fonoaudióloga	F	45 anos	4 anos	2003 - 2006	1º-2003 – 2005 2º- 2006
M 11	Médico	M	49 anos	6 anos	2005 - 2010	3º



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

¡Nas entrevistas, os professores foram convidados a “parar para pensar” e colocar suas ideias em relação ao seu trabalho e mais especificamente seu trabalho na IUSC. Todos mostraram-se muito receptivos e disponíveis. Muitos verbalizaram que se sentiam honrados em poder participar do estudo e falar de um tema tão interessante.

Em muitos momentos a entrevista transcorreu permeada por emoções e sentimentos, às vezes relacionados à reflexão sobre a prática profissional, outras vezes pela saudade das pessoas e situações vividas. Ao final da entrevista, muitos agradeceram a oportunidade de participar e relataram que algumas ideias ficaram mais claras com este diálogo.

A partir da leitura exaustiva, foi possível identificar e construir categorias e subcategorias que emergiram das falas dos professores tutores entrevistados. Sendo elas:

1. A formação do professor tutor da IUSC

1.1 A inexistência de formação na graduação para o trabalho de Educação no Ensino Superior em Saúde e Educação na Atenção Primária à Saúde;

1.2 A formação permanente alimenta o professor tutor.

2. O trabalho desenvolvido pelos professores tutores na IUSC

2.1 O trabalho problematizador desenvolvido com os alunos e professores tutores;

2.2 O conteúdo trabalhado pelo professor tutor na IUSC: família, integralidade do cuidado, visita domiciliar, educação em saúde e anamnese ampliada;

2.3 A riqueza e as fortalezas do trabalho desenvolvido na IUSC;

2.4 As dificuldades encontradas para a operacionalização da IUSC.

3. O impacto do trabalho desenvolvido na IUSC na vida do professor tutor



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

1. A formação do professor tutor da IUSC

No depoimento dos professores tutores existe o reconhecimento da existência de um trabalho que buscava não dar somente conhecimento ao profissional, mas empoderá-lo para fazer com que ele exerça seu papel de educador com mais segurança.

”...Eu acho que o trabalho de formação era muito importante, porque assim, primeiro a gente se transformava e primeiro você problematizava com você para depois você problematizar no grupo de alunos...”

”... Então essa dinâmica de grupo era muito importante e era um respiro nesse trabalho todo, era motivador, era flamejante. Era bem interessante e tem muitas recordações boas dessas reuniões. A identificação com a maior parte das pessoas, uma coisa muito carinhosa, acolhedora, muitas conversas boas. Eu sentia apoio, era muito gostoso...”

2. O trabalho desenvolvido pelos professores tutores na IUSC

Os professores expressam que o trabalho realizado na IUSC acontece dentro da metodologia proposta, sendo que os problemas identificados na vivência prática do aluno configuram-se como o ponto de partida para o desenvolvimento da aprendizagem.

”...o aluno se expõe à prática e depois a gente tem que retroalimentar isso pensando que ele vai ter que pesquisar, que ele vai ter que problematizar, que ele vai pensar naquele problema e depois a gente vai enriquecer aquilo de uma forma teórica, mas com a participação do aluno. Não é o professor ir lá e prepara uma aula, resolve aquilo...”

”...mais na concepção do Paulo Freire, na metodologia baseada em problemas, discutir a partir da prática, e retornar pra teoria e fazer esse intercâmbio de conhecimento...”



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

3. O impacto do trabalho desenvolvido na IUSC na vida do professor tutor

O professor tutor aponta que as mudanças induzidas pelas vivências no trabalho, podem determinar alterações nas práticas profissionais e também na vida pessoal.

Nóvoa (1992) afirma que “é impossível separar o eu profissional do eu pessoal”, pois aquilo que temos que fazer como profissionais e como pessoas se cruzam. A maneira de ser como pessoa se cruza com a maneira de ensinar e o contrário também é verdadeiro.

”...quando você traz para a vida você traz para o cotidiano e até nas relações pessoais. Por exemplo, quando você está em casa, você não consegue mais falar: faça isso ou faça aquilo. O que você pensa sobre isso? Eu não sei se isto é bom ou é ruim, mas eu sei que não dá mais pra tirar, já foi apropriado...”

”... Foi o IUSC que revolucionou a minha vida profissional. Eu consegui colocar na prática algumas coisas que eu tinha estudado um pouco lá na graduação e essa relação teoria-prática que a gente faz no IUSC, ela..., como o Paulo Freire diz, muda, muda o aluno e muda a gente também. A gente acaba se transformando...”

Analisando as narrativas dos professores tutores é possível constatar que o compromisso social das profissões é valorizado. Destacam a vivência na comunidade, a percepção da oportunidade de formação de todos os atores envolvidos, em temas como família, integralidade do cuidado, visita domiciliar, educação em saúde e anamnese ampliada. O professor motiva o aluno para a busca de conhecimentos, trazendo questões instigadoras e propostas de caminhos a percorrer. Que a relação do homem com o mundo seja problematizada. Que a educação se dê em comunhão entre os homens, mediatizados pelo mundo (FREIRE, 1987).

Outro aspecto apontado, que pode ser considerado como importante benefício, refere-se à possibilidade de formação e ao estímulo ao estudo, à atualização, à transformação (CYRINO et al., 2012). Os professores avaliam que a troca de experiências, reflexão e planejamento coletivo das atividades no processo de formação, potencializam o curso,



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

transformando-se em referencial teórico-metodológico para as atividades com os alunos. O processo grupal atua como alento aos desafios impostos pelo trabalho e também como algo que clarifica o caminho profissional, tornando-se um apoio decisivo. Fica expresso nas falas do professor tutor, o quanto todo este processo de participação na IUSC constituiu-se em aprendizagens para os professores, acrescentando-lhes saberes para desenvolver um outro olhar “qualificador da mediação pedagógica que se quer socialmente competente” (SORDI; SILVA, 2010) e também no seu trabalho profissional.

Tem sido possível trabalhar a educação permanente dos professores tutores envolvendo o exame constante das próprias experiências, o diálogo crítico com teorias “e o reconhecimento de que a postura reflexiva deve marcar o trabalho docente.” Esse processo tem favorecido a construção da autonomia para identificar e superar as dificuldades do cotidiano (NÓVOA, 1995).

Em seu livro “Professora sim, tia não”, Freire (1997) afirma que a tarefa de ensinar exige que a preparação, a capacitação, a formação se tornem processos permanentes, que o ensinante não se aventure a ensinar sem competência para fazê-lo, ensinando o que não sabe. A responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar e de se capacitar.

Assegurar os princípios básicos desta forma de trabalhar vem sendo um desafio da IUSC desde sua implantação, sendo que repetidos recomeços e revisões em seu processo de trabalho sempre estiveram presentes. Imprimiu-se a necessidade de negociações constantes, tanto com a FMB quanto com a SMS-Botucatu, buscando-se pessoas com perfil adequado à proposta, negociando carga horária disponível à IUSC. Deve-se, portanto, se ter claro que para a sustentabilidade da proposta da IUSC há necessidade de maior incorporação da proposta por parte da universidade, inclusive com a perspectiva de contratação de professores para o desempenho das atividades.

Porém, também fica clara a riqueza que se apresenta nesta configuração de professores tutores, esta mistura de docentes com profissionais dos serviços de saúde, uma mistura entre



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

academia e trabalhadores da prática, respeitando-se e atuando juntos, com uma enorme disposição de estar juntos e construir um trabalho coletivo. Esta questão também tem sido um tema gerador de reflexão e conflito na IUSC desde sua implantação.

Pode ser afirmado que o processo de trabalho desenvolvido na IUSC exerce influência na prática profissional do professor tutor, dentro da própria IUSC, em outras atividades profissionais e também em outros aspectos da vida, pois é reconhecida pelo professor tutor a mudança em suas ações práticas, relacionada às experiências adquiridas na disciplina, muitas vezes tendo o aluno como fonte de aprendizado, outras vezes tendo a vivência na comunidade ou o processo de planejamento e estudo entre os professores como desencadeador de reflexões e consequentes mudanças.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n.4, de 7 de novembro de 2001**: Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Brasília, 2001.

CAREGNATO, R.C.A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto Contexto Enferm.**, v.4, n.15, p.679-684, 2006.

CIAMPONE, M.H.T.; LEITE, M.M.J.; GAIDZINSKI, R.R. Ensino da disciplina Administração em Enfermagem: em busca de um novo paradigma. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v.30, n.esp., p.45-58, 1996.

COOKE, M. et al. American medical education 100 years after the Flexner Report. **N. Engl. J. Méd.**, v.355, n.13, p.1339-1344, 2006.

CYRINO, E.G. et al. Ensino e Pesquisa na Estratégia de Saúde da Família: o PET-Saúde da FMB/Unesp. **Rev. Bras. Educ. Méd.**, v.36, n.1, p.92-101, 2012.



MODELOS FLEXIBLES DE FORMACIÓN: UNA RESPUESTA A LAS NECESIDADES ACTUALES

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não**. São Paulo: Olho D'Água, 1997.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 6.ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1999.

NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: _____. (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.

NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

SORDI, M.R.L.; SILVA, M.M. O uso de portfólios na pedagogia universitária: uma experiência em cursos de enfermagem. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.14, n.35, p.943-953, 2010.